

EMENTA	
Área temática	III - Inteligência
Disciplina	2 - Técnicas e rotinas de inteligência de segurança pública
Módulo	I - Reconhecimento operacional
Código	III.2.I
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo o desenvolvimento de habilidades operativas e cognitivas para a compreensão dos conceitos, objetivos e fases das técnicas relativas ao reconhecimento operacional.</p>	
Carga horária recomendada: 40 horas	
<p>Descrição</p> <p>A atividade de inteligência possui estrutura, métodos e instrumentos peculiares no âmbito da Segurança Pública, norteados pela Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP). Dentre os procedimentos de operações a doutrina conceitua o reconhecimento como “a ação de busca realizada para obter dados sobre o ambiente operacional ou identificar alvos”.</p> <p>Aplicável no âmbito da inteligência ou da investigação, decorrente de solicitação de suporte, o reconhecimento operacional se materializa em um relatório detalhado e circunstanciado, peça fundamental que prepara e orienta o planejamento de uma operação, possibilitando uma visualização ampla e antecipada dos cenários e mitigando os riscos inerentes à atividade policial.</p> <p>Dentre as fases do reconhecimento operacional, destaca-se, ao ponto de confundir-se com os propósitos da diligência, a realização de planejamento. COSTA e MATOS (2017), ao lecionar sobre a atividade de inteligência policial judiciária, ratificam:</p> <p style="text-align: center;">Ademais, é imprescindível reduzir a possibilidade de improvisos, prever as dificuldades e sistematizar o método de ação com o fito de suavizar os riscos, preservando a integridade dos policiais e dos acusados e aumentando o êxito de prisões e apreensões de provas.</p> <p>Este procedimento preliminar, acoplado aos princípios do sigilo, da compartimentação e do controle, que norteiam a salvaguarda das atividades de inteligência, corrobora com o almejado equilíbrio entre segurança e eficiência.</p> <p>Desta feita, a compreensão dos conceitos, objetivos, contexto de aplicação e técnicas do reconhecimento operacional de inteligência, como ação formativa é essencial a todos profissionais da Polícia Civil no processo de ensino-aprendizagem do ambiente corporativo, com vistas ao adequado aproveitamento das suas potencialidades na atuação da polícia judiciária.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ampliar conhecimentos para compreender os conceitos, contexto e técnicas relativas ao reconhecimento operacional de inteligência nas atividades cotidianas de segurança pública;</li> <li>➤ desenvolver e exercitar habilidades para aplicar adequadamente as técnicas de reconhecimento operacional na atividade de polícia judiciária;</li> <li>➤ fortalecer atitudes para reconhecer a importância da qualificação profissional e aperfeiçoamento das técnicas operacionais de inteligência de Segurança Pública e potencializar sua efetividade no desempenho das atribuições da Polícia Civil.</li> </ul>	

## Conteúdo Programático

1. Conceito, objetivo e importância do reconhecimento operacional na atividade de inteligência
2. Fases do reconhecimento operacional
  - 2.1. Planejamento
    - 2.1.1. Análise da ordem de busca e finalidades
    - 2.1.2. Análise de informações relacionadas à missão, alvo e locais vinculados
    - 2.1.3. Análise de riscos da operação
      - 2.1.3.1. Mapeamento dos riscos considerando o agente, a operação de inteligência, a agência de inteligência, o ambiente operacional e o alvo
      - 2.1.3.2. Definição de medidas preventivas e de contingenciamento frente aos eventos de risco identificados e classificados como inaceitáveis
  - 2.2. Execução
    - 2.2.1. Plano de ação
      - 2.2.1.1. Objetivo
      - 2.2.1.2. Cadeia de comando
      - 2.2.1.3. Unidades de suporte
      - 2.2.1.4. Rotas de acesso e fuga
      - 2.2.1.5. Fatores adversos previstos
    - 2.2.2. Regras de segurança
      - 2.2.2.1. Estórias-coberturas planejadas e coerentes
      - 2.2.2.2. Acesso por diferentes caminhos
      - 2.2.2.3. Registro adequado e discreto
      - 2.2.2.4. Princípio da oportunidade x ação imediata
    - 2.2.3. Registro detalhado do alvo
      - 2.2.3.1. Qualificação completa
      - 2.2.3.2. Descrição
      - 2.2.3.3. Fotos
      - 2.2.3.4. Levantamento de passagens policiais
      - 2.2.3.5. Hábitos e afinidades
      - 2.2.3.6. Vínculos pessoais
      - 2.2.3.7. Contatos
    - 2.2.4. Registro detalhado do ambiente operacional
      - 2.2.4.1. Identificação de pessoas vinculadas e características
      - 2.2.4.2. Animais domésticos
      - 2.2.4.3. Localização exata
      - 2.2.4.4. Imediações
      - 2.2.4.5. Vias de acesso e fuga
      - 2.2.4.6. Público frequentador
      - 2.2.4.7. Iluminação
      - 2.2.4.8. Meios de transporte
      - 2.2.4.9. Comunicação
      - 2.2.4.10. Barreiras de acesso e segurança
      - 2.2.4.11. Identificação dos postos de observação
      - 2.2.4.12. Sugestões para estória-cobertura
    - 2.2.5. Técnicas operacionais e equipamentos empregados
  - 2.3. Relatório de reconhecimento
    - 2.3.1. Características principais
    - 2.3.2. Forma
    - 2.3.3. Modelos

Bibliografia indicada

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. 4ª ed. Brasília: 2015.

COSTA, Romano José Carneiro da Cunha; MATOS, Hermínio Joaquim (coord.). **Inteligência Policial Judiciária: Os limites doutrinários e legais na assessoria eficaz à repressão ao crime organizado**. Programa de Mestrado em Ciências Policiais. Lisboa, 2017.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. 4ª ed. Brasília: 2015.

COSTA, Romano José Carneiro da Cunha; MATOS, Hermínio Joaquim (coord.). **Inteligência Policial Judiciária: Os limites doutrinários e legais na assessoria eficaz à repressão ao crime organizado**. Programa de Mestrado em Ciências Policiais. Lisboa, 2017.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.